

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado pela Coordenação de Curso)

Atualizado a	2024/01/13																															
Ano Lectivo / Período	2023/24 / S2																															
Curso	Educação Especial																															
Unidade Curricular	Arte e Inclusão																															
Língua de ensino	Português																															
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>7</td> <td>175</td> <td></td> <td>30</td> <td></td> <td></td> <td>15</td> <td></td> <td></td> <td>15</td> <td></td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	7	175		30			15			15	
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																												
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																						
7	175		30			15			15																							
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD) <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Susana Maria Maia Porto / s.porto@ippportalegre.pt																															
Pré-requisitos <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	Não se encontram definidos pré-requisitos.																															
Objetivos de aprendizagem <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<p>A- Compreender os diferentes processos de expressão e de criação artística.</p> <p>B- Dominar práticas inclusivas utilizando materiais básicos das expressões artísticas.</p> <p>C- Produzir e adequar os materiais das expressões artísticas em contextos de educação especial e intervenção precoce.</p> <p>D- Utilizar as expressões como forma de comunicação com o outro.</p> <p>E- Promover a capacidade criativa de crianças e jovens com necessidades educativas especiais.</p> <p>F- Implementar práticas de intervenção, tomar decisões e perspetivar consequências.</p> <p>G- Desenvolver a capacidade reflexiva, avaliativa e de investigação, de modo a implementar metodologias de intervenção com crianças e jovens com necessidades especiais.</p>																															
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável																																
Conteúdos Programáticos <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<p>1- Expressão e comunicação não verbal</p> <p>1.1- Voz, corpo e movimento</p> <p>1.2- Desenho, pintura e modelação</p> <p>2- Percepção e criatividade</p> <p>2.1- Emoção e arte</p> <p>2.2- Fruição e produção</p> <p>3- Inclusão artística como inclusão social</p> <p>3.1- Dinâmica de grupo</p> <p>4- Arte na cultura da diversidade</p> <p>5- Desenvolvimento de práticas de intervenção</p> <p>5.1- Natureza/adequação das propostas</p> <p>5.2- Prospecção/utilização de recursos</p> <p>5.3- Clima/vivência interativa</p> <p>5.4- Observação/avaliação das ações</p>																															
Metodologias de ensino (avaliação incluída) <small>[indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)</small>	<p>1 - Metodologias de ensino</p> <p>A unidade curricular de Arte e Inclusão centra-se em abordagens teórico-práticas no âmbito da expressão musical, em articulação com a expressão plástica. Almeja-se o aprofundamento de técnicas e materiais, segundo uma diversidade de referências, que conduzam à realização de exercícios criativos e expressivos e à elaboração de um projeto de aplicação de práticas inclusivas.</p> <p>- Abordagem dos conteúdos em articulação teórico-prática;</p> <p>2.ª parte:</p> <p>- Planificação/consecução do(s) projeto(s).</p>																															

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado
na Coordenação de Curso)

O ensino será efetuado em regime e.learning, através de sessões síncronas e assíncronas.

2 - Avaliação por frequência

Constituem elementos de avaliação: trabalhos de pesquisa e outros exercícios teórico-práticos; projeto de aplicação de práticas inclusivas.

Trabalho final 80%

Exercícios teórico-práticos e de pesquisa/reflexão 20%

3 - Avaliação por Exame

Bibliografia

1 - Bibliografia Principal

BENENZON, R. (1988). Teoria da Musicoterapia, contribuição ao conhecimento do contexto do não-verbal (3.a ed.). São Paulo: Summus Editorial. LOUREIRO, J.J.P. (2003). A estética de uma ética sem barreiras. In Educação, Arte, Inclusão. Cadernos de Texto 3. Programa de arte sem barreiras. Rio de Janeiro: FUNARTE.

MENDES, G. M.L., SILVA, M.C.R. (2009). Educação, arte e inclusão: trajetórias de pesquisa. Florianópolis: UDESC. PETERS, J. S. (2000). Music Therapy: An Introduction (2.a ed.). Springfield: Charles Thomas Publishers.

PRIM, F. (2001). Brincar com Música. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.

Barbosa, Ana Mae (2005). A arte educação não é espetáculo. Folha Sinapse; nº34; p.16-17.

Gilman, Sander (1992). Constructing Creativity and Madness: Freud and the Shaping of the Psychopathology of Art in Parallel Visions: Modern Artists and Outsider Art, exh cat. Princeton: Princeton University Press.

Loureiro, João de Jesus Paes (2003). A estética de uma ética sem barreiras. In: Educação, Arte, Inclusão - Cadernos de Textos 3. Rio de Janeiro: FUNARTE.

Meira, M. (2003). Filosofia da criação: reflexões sobre o sentido do sensível. Porto Alegre: Mediação.

Reily, Lucia Helena (1993). Atividades de Artes Práticas na Escola. São Paulo: Pioneira Editora.

Rodrigues, D. D Alte (2002). A infância da Arte, a arte da infância. Porto: Asa Editores.

Rodrigues, L. F. (2006). O desenho para o reforço do ser integral no âmbito da liberdade do ser que a criação proporciona. In PSIAX, Estudos e Reflexões sobre Desenho e Imagem, nº 5, julho 2006, pp.36-41.

Santos, João (2007). A Casa da Praia: o psicanalista na escola. 4ª edição. Lisboa: Livros Horizontes.

Santos, João. Disponível em <https://joaodossantos.net/bibliografia/> (3-02-2020).

Thomashoff, H-O, Sartorius, N.(eds) (2004). Art Against Stigma A Historical Perspective. Publisher Shattauer.

Vygotsky, Lev. S. (1997). Teoria e método em Psicologia. São Paulo: Martins Fontes.

Vygotsky, L. S. (2001). Psicologia da arte. In: Arte e vida. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, pp.301-320.

Vygotsky, Lev. S. (2003). A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes.

White, A. (2007). Art and mental illness: an art historical perspective. In (Eds.), Art and mental illness: myths, stereotypes and realities (pp. 24 - 29). Neami Splash Art.

White, Anthony (2006). Beyond Van Gogh: Art, Mental Illness & Art History, For Matthew and Others: Journeys with Schizophrenia, Sydney: University of New South Wales, 31- 35.

2 - Bibliografia Complementar

Fernandes, L. B., Schlesener, A., Mosquera, C., Teixeira, R. M. (2012). Ensino de Arte e Autismo: um relato de extensão. In Revista Educação, Artes e Inclusão Volume 5, número 1, Ano 2012 - ISSN 19843178.

Correia, R. O. F. (2013). A Arte e a Expressão Plástica em crianças com Síndrome de Asperger. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação na Especialidade em Domínio Cognitivo-Motor. Escola Superior de Educação João de Deus.

Situações especiais

[estudantes com estatuto especial]

1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial

2 - Avaliação por exame - Estudantes com Estatuto Especial